



## Estrutura das palavras

Você está lembrado daquela turminha famosa do Sítio do Pica-pau amarelo, que partiu para um passeio ao País da Gramática? Pois é. Entre outras coisas interessantes, eles se defrontaram com a “palavra mais comprida da língua”. Vamos aos fatos.

“Era uma curiosidade de museu que ali estava em exibição pública. Um grande letreiro dizia: ‘A palavra mais comprida da língua. Entrada franca’.

Os meninos precipitaram-se para ver o fenômeno e de fato viram num cercado de arame, espichada no chão que nem jiboia, a palavra **anticonstitucionalissimamente**.

Irra! – berrou a boneca. – Uma, duas, três, quatro... Vinte e nove letras tem este formidável advérbio!...

Treze sílabas! Cáspite!... acrescentou Pedrinho.”

Vamos pensar um pouco nessa palavra imensa. A base é o substantivo **constituição**; daí derivou o adjetivo **constitucional** (constituição + o sufixo **-al**, que indica “relação”); a seguir, foi acrescentado o prefixo **anti-** (“contra”); ao adjetivo **anticonstitucional** foram acrescentados mais dois sufixos: **-íssimo** (indica o grau superlativo) e **-mente** (formador de advérbios de modo).

As palavras são formadas por elementos mínimos de significado denominados morfemas. São eles:

- a) **Raiz**: É o elemento etimológico que acompanha o vocábulo desde sua origem.
- b) **Radical**: É a base da palavra, que confere significado ao vocábulo. Palavras de uma mesma família apresentam o mesmo radical, ainda que, eventualmente, com alguma alteração. Ex: Pobre, pobreza, empobrecer.
- c) **Desinências**: São morfemas flexionais, que atribuem ao vocábulo conceitos de número, gênero (desinências nominais), pessoa, tempo ou modo (desinências verbais). Ex: Meninas – o morfema “a” indica gênero, e o morfema “s”, número. Cantávamos – o morfema “va” indica tempo verbal, e o morfema “mos”, número e pessoa.
- d) **Vogal temática**: Caracteriza verbo e nome. As vogais temáticas que caracterizam o verbo são as seguintes:
  - “a”: para verbos de primeira conjugação (amar, rezar, cantar);
  - “e”: para verbos de segunda conjugação (vender, beber, trazer);
  - “i”: para verbos de terceira conjugação (partir, sorrir, cair).

e) **Tema:** É a base para a derivação do vocábulo, formado pela união entre o radical e a vogal temática. Em *cantava*, por exemplo, o tema é *canta* (*cant + a*), ao qual foi acrescida a desinência verbal *va*.

f) **Afixos:** São morfemas desprovidos de significado quando isolados, mas que acrescentam significado ao morfema quando ligados ao mesmo. Podem ser de dois tipos:

– **Prefixos:** São acrescentados no início do vocábulo (*des-igual*);

– **Sufixos:** São acrescentados ao final do vocábulo (*feliz-mente*).

## **Processos de formação das palavras**

1. **Composição:** É o processo de formação pelo qual uma palavra se forma pela união de dois ou mais vocábulos. A composição pode se dar de duas maneiras:

a) **Justaposição:** A identidade sonora dos vocábulos aglutinados fica preservada, utilizando-se, quando necessário, uma consoante de ligação. Ex: *Passatempo*, *girassol* (neste caso, o primeiro “s” funciona como consoante de ligação).

b) **Aglutinação:** A identidade sonora dos vocábulos não é preservada. Ex: *Pernalta* (*perna + alta*), *embora* (*em + boa + hora*), *fidalgo* (*filho + de + algo*).

2. **Derivação:** É o processo de formação de palavras a partir de um único vocábulo. São modalidades de derivação:

a) **Prefixação:** Forma-se a palavra pelo acréscimo de um prefixo ao vocábulo original. Ex: *Infeliz*.

b) **Sufixação:** Forma-se a palavra pelo acréscimo de um sufixo ao vocábulo original. Ex: *Brasileiro*.

c) **Derivação prefixal e sufixal:** Forma-se a palavra acrescentando-se ao vocábulo original um prefixo e um sufixo. Ex: *Infelizmente*.

d) **Parassíntese (derivação parassintética):** Forma-se a palavra acrescentando-se ao vocábulo original um prefixo e um sufixo simultaneamente. Difere-se da modalidade anterior porque naquela a retirada do prefixo ou do sufixo dá origem a uma nova palavra, enquanto na parassíntese ambos são fundamentais, não restando palavra com a retirada de um dos afixos. Ex: *Apedrejar* (não existe *apedra* nem *pedrejar*).

f) **Derivação regressiva ou deverbal:** Consiste na formação de uma palavra a partir da retirada da desinência de infinitivo de um verbo ou da redução de um

substantivo. Ex: Combate (de combater), luta (de lutar), portuga (de português), boteco (de botequim).

3. *Hibridismo*: Consiste na formação de palavras a partir de elementos de idiomas diferentes. Ex: Automóvel (grego + latim), azeite-de-dendê (árabe + português + africano).

4. *Estrangeirismo*: Consiste na formação de palavras a partir de elementos de outro idioma. Ex: Abajur (francês), futebol (inglês).

5. *Onomatopéia*: Consiste na formação de palavras a partir da imitação de sons. Ex: Tique-taque, pingue-pongue.

6. *Abreviação*: É a redução de uma palavra até o limite de sua compreensão. Ex: Moto (abreviação de motocicleta).

7. *Sigla*: É a redução de longos títulos a poucas letras. Ex: VASP, LASER.

